

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Estamos a menos de 30 dias do primeiro turno das eleições brasileiras, no dia 2 de outubro milhões de pessoas exercerão o seu direito democrático de votar.

Todos teremos a oportunidade de usar de nossa liberdade de escolha, selecionaremos um Presidente da República, o Governador e um Senador para o estado em que vivemos, deputados Federais e Estaduais.



Não é pouca coisa, é muita responsabilidade, a exceção do Senador (a) que ficará em Brasília por 8 anos, todos os outros assumirão mandatos de quatro anos. Ou seja, quem escolhermos conviverá conosco por no mínimo quatro anos.

Desde a redemocratização e após a promulgação em 5 de outubro de 1988 da nossa constituição, denominada Constituição da República Federativa do Brasil, sim este é o nome de nosso país, elegemos um Presidente da República pela nova vez, ou seja, possuímos um processo democrático perfeitamente estabelecido e estável. Portanto vamos deixar de mimimi pois ocorrerá um processo limpo onde o desejo da maioria, consignado na urna eletrônica será respeitado.

A nossa constituição aprovada como já mencionamos em 1988, nosso verdadeiro tratado sobre a democracia no Brasil, ainda que não seja perfeita, deve ser sempre seguida. Sobre ela é que se alicerçam a nossa legislação e onde estão assegurados os direitos dos cidadãos.

Nestes 34 anos de existência a nossa constituição foi modificada, via PEC 111 vezes, só como um exemplo importante, originalmente o Presidente da República tinha um mandato de 5 anos e não podia ser reeleito. Isto foi modificado durante o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso. O objetivo foi de fazer coincidir as eleições, o mandato passou a ser de 4 anos com direito a uma reeleição. Foram alegadas razões políticas e econômicas, pois caso contrário, em cada 5 anos, teríamos 3 eleições a um custo alto, sabemos que ano de eleição fica muito difícil governar, existem limitações impostas pela legislação eleitoral. Objetivava-se melhorar a governabilidade.

Desde então, todos os presidentes em exercício conseguiram se reeleger, aconteceu com FHC, Lula e Dilma. Pela primeira vez temos frente a frente dois presidentes concorrendo por uma vaga, será quebrado este paradigma? Logo saberemos. Na próxima edição do Abertura já saberemos se alguém ganhou no primeiro turno, ou se haverá o segundo turno.

Alguns espíritas tentam passar a impressão de que, como espíritas, deveríamos votar em candidatos de uma determinada ideologia, eles até podem propor, mas na realidade o direito de votar em quem quisermos é garantido na constituição. Como muito bem declarado pelos Espíritos no Livro dos Espíritos, somos totalmente livres em pensamento. Logo devemos votar conforme pensarmos que seja o melhor para o Brasil.

Este jornal sempre foi democrático, apoiamos a democracia brasileira, estamos convencidos que mais uma vez daremos um show democrático, com apuração rápida, sem cambalacho.

Temos publicado artigos de nossos articulistas, alguns de centro, outros mais à direita ou mais à esquerda, pois somos pessoas com opiniões que ora estão em posições diferentes do pêndulo político. Mas os espíritas devem ser sim, defensores da liberdade e da democracia.



ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O BLOG DO ICKS

O blog do ICKS foi fundado em 2010 por Jaci Régis, ele pensava que através do blog pudesse criar um ambiente de discussão, então escreveu alguns artigos propositivos. Não funcionou para este objetivo. Já havia outras mídias mais eficazes, como Facebook, por exemplo em 2010.



Temos livros produzidos pelo ICKS - pesquise aqui!

quinta-feira, 18 de agosto de 2022

o Tempo por Alexandre Cardia Machado

O Tempo

Palavra simples, tempo, algo difícil de explicar que, no entanto se torna fácil de perceber quando sentimos a falta de tempo.

O que a física moderna nos diz sobre o tempo é que o mesmo só existe à partir do big bang, ou simplificando, o tempo só existe depois que o universo foi criado a concepção criacionista, como a espírita, ou numa perspectiva materialista prefere dizer à partir do caos inicial criado pela expansão da matéria.

Para nós, simples espíritos imortais o tempo é um bem importantíssimo, o nosso próprio tempo. A humanidade criou convenções para medir a passagem do tempo, segundos, minutos, horas e assim por diante, o fez a partir de observações, físicas, como o dia, a noite, a mudança das estações.

Desde que nascemos e quem sabe, mesmo antes disso, já trazemos esta noção, de que ora estamos encarnados, ora estamos na erradicidade, podemos dizer que passamos um tempo aqui e outro lá.

Logo se quisermos evoluir como espíritos, adquirindo mais conhecimento e aprofundando nosso senso moral, precisaremos administrar o tempo, o nosso tempo. Não adianta reclamar da falta dele, temos que otimizar a utilização dele, pois de outra forma, não conseguiremos completar nossos projetos.

Nossas encarnações passam por fases, infância, juventude, período produtivo, normalmente na idade adulta e posteriormente um tempo com menos responsabilidades produtivas, mas que podem ser muito bem utilizada para doar tempo para o lazer, para o bem comum, para o aperfeiçoamento do espírito e também à beneficência. A chamada terceira idade se destina a isto.

Nos tempos passados, enquanto ainda não havíamos atingido o período da histórica chamada de civilizatória, os mais velhos, se destinavam a atividades de ensino. Contando os contos de tradições, cuidando dos mais jovens, enquanto guerreiros e caçadores coletores saíam para obter comida. Hoje vivemos num mundo totalmente diferente, existem milhares de opções para a terceira idade, existe um mercado específico para estas pessoas.

Agora, independente da fase de vida que estejamos, ainda temos tempo e nos cabe tentar usá-lo a nosso favor. Nossos projetos vão mudando a cada fase de nossa vida, a cada momento desta trajetória. De tal forma que precisamos também a cada período nos replanejamos, adaptarmos para conseguirmos completar nossos desejos.

Encarnamos para sermos felizes e o que nos faz feliz? Fazemos uma lista daquilo que pensamos que nos deha feliz e tratemos de trabalhar nisto.

Uma das coisas que me fazem feliz é o estudo da Doutrina Espírita, no Livro dos Espíritos, na sua Introdução assim Kardec nos escreve, como uma espécie de alerta " Portanto não nos enganemos: o estudo do Espiritismo é imenso, toca em todas as questões da metafísica e da ordem social, e é todo um mundo que se abre diante de nós. Deve-se esboçar que é preciso de tempo, e muito tempo, para adquiri-lo?". Bem sabendo disso, não deixemos para depois.

Abertura online

Accesse a Abertura clicando na foto do jornal

Livros editados pelo ICKS

Livros do ICKS

!Pesquise este blog

Quando resolvemos retomar, passamos a usar como um local onde alguns artigos publicados no Jornal Abertura pudessem ser acessados. Pois nosso jornal não estava disponível online. Este serviço continua válido. Hoje o blog conta com 529 artigos disponíveis. Aos artigos do jornal adicionamos vários trabalhos apresentados nos diversos SBPEs.

Fiz uma estatística de postagens com mais de 400 acessos, temos um total de 30 postagens que ultrapassaram esta marca.

Resolvi agrupar aqui por tipo de origem dos artigos, os principais destaques por número de acessos:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA

- **O Ser Humano e a Evolução, uma análise pré-histórica**, de Alexandre Cardia Machado com 1879 acessos, apresentado no V SBPE no ano de 1997. A postagem mais acessada do blog fato este que motivou o autor a trabalhar em um livro a ser apresentado em setembro de 2022.
- **Experiência de Passe em Plantas com resultado de 7% a mais de crescimento**, de Alexandre Cardia Machado com 951 acessos, apresentado no XII SBPE no ano de 2011.

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

ESPIRITISMO & ATUALIDADE

- **Papel do Perispírito na Gestação**, de Jaci Régis, apresentado no VII SBPE no ano de 2001 com 846 acessos. Este mesmo artigo faria parte posteriormente do Caderno Cultural – Perispírito lançado em 2002.
- **O Humanismo Espírita**, de Eug nio Lara com 630 acessos, apresentado no XII SBPE no ano de 2011. Este trabalho deu origem ao livro de *Um Breve Ensaio Sobre O Humanismo Espírita* do mesmo autor, editado pelo CPDoc. Este livro foi lançado no XXI Congresso Espírita Panamericano em 2012, realizado em Santos -SP.
- **Reencarna o e o desenvolvimento do Homem**, de Alexandre Cardia Machado com 477 acessos, apresentado no XII SBPE no ano de 2011.
- **O dilema das redes**, de Alexandre Cardia Machado com 480 acessos. Postado em fevereiro de 2021. Este artigo tem sido muito acessado nos últimos meses, provavelmente pela questão das elei es.
- **O livre arb rio no Espiritismo**, de Eug nio Lara com 436 acessos. Postado em janeiro de 2017.

DIVULGA O DE EVENTOS

- **Curso sobre Evolu o do Princípio Espiritual**, Alexandre Cardia Machado com 1344 acessos, foi realizado por três vezes nos anos de 2010 a 2012.
- **15  SBPE Inscri es Encerradas – ICKS**, com 705 acessos.
- **Conheça o Lar Veneranda e seja sócio contribuinte – ICKS**, com 594 acessos. A comunidade Espírita Lara Veneranda e o ICKS são intrinsecamente ligados, a diretoria do ICKS só pode ser formada por sócios do Lar Veneranda.
- **12  Fórum do Livre Pensar da Baixada Santista – ICKS**, tradicional evento na Baixada Santista com 569 acessos.

Acreditamos que o blog do ICKS tem sido útil como fonte de informa o para articulistas e palestrantes espíritas, além do público espírita em geral.

O acesso   fácil, seja por computador ou celular :

<https://icksantos.blogspot.com/>.

ARTIGOS PUBLICADOS NO
JORNAL ABERTURA

- **Diferença entre Solidariedade e Generosidade**, de Roberto Rufo com 1112 acessos, artigo postado em julho de 2016.
- **Ciência da Alma – O Espiritismo e a Psicanálise**, de Jaci Régis com 837 acessos, postado em março de 2014. extraído do trabalho apresentado em 1996 por Jaci Régis ao Comit  Científico da CEPA no XVI Congresso Espírita Pan-americano em Buenos Aires – 12 de outubro de 1996.
- **Abrindo a mente – Matéria Escura e o Fluido Cósmico Universal**, de Alexandre Cardia Machado com 777 acessos. Postado em abril de 2013.

O AV  DA HELENA

As marcas do tempo são importantes, nos falam de nossa trajetória. A vida é um contínuo, o que importa é o que fazemos ou somos agora. No entanto, tudo que vivemos nesta e em outras vidas nos trouxeram a este ponto, a este momento.

Vários fatos me marcaram, as mudanças de cidades e estados desde 1967 até 1978, devido a transferências de meu pai, foram 11 anos perambulando pelo Brasil, de Porto Alegre para Fortaleza, de l  para o Rio de Janeiro, volta para Santa Maria, mudança pra Brasília, depois Resende no Rio de Janeiro e finalmente fiquei por seis anos em Porto Alegre fazendo meu curso Universitário.

Depois de formado mudei-me mais uma vez, agora para meu primeiro emprego na Cosipa, hoje Usiminas em Cubatão e vim morar em Santos. Aqui conheci a Cláudia tivemos duas filhas, cada uma destas datas, casamento e nascimento ficam marcadas na memória pois são muito importantes. Com as filhas vem a responsabilidade de saber guiá-las, de transmitir o conhecimento espírita, ao mesmo tempo deixando espaço para que exerçam plenamente o seu livre-arb rio.

Mas ser av  é diferente, é uma sensa o extraordinária, ver aquela mãe, a *Bruna*, que acompanhamos desde o primeiro minuto desde seu nascimento, mostrar maturidade, amor e dedica o   pequena *Helena*.

Isto demonstra que elas estão no caminho certo. Minhas filhas seguem cada uma delas a sua trajetória, como Espíritos em evolu o.

Da mesma forma que aconteceu comigo, que me mudei para Santos, Beatriz mudou-se para Salvador, casar  e criar  seus filhos por l . Leva consigo os princípios Espíritas, que os aplica na sua vida pessoal e profissional.

A família   tão importante que nem a distância é capaz de atrapalhar, Beatriz estava em Santos e viu a Helena, no dia de seu nascimento, isto é maravilhoso. A família aumentou, dois genros e uma neta.

Neste cenário chega Helena, que mundo ela encontra? Tenho certeza de que é um mundo melhor do que aquele no longínquo 1958 quando reencarnei.

Naquele ano o Brasil voltava-se para o interior, Brasília estava em constru o, hoje o interior empurra o Brasil para a frente com o agronegócio. Ganhamos l  atrás a primeira Copa do Mundo de Futebol, na Suécia. Toda a comunica o funcionava por cabo, rádio ou televisão apenas local, não havia satélites de comunica o.

Em que mundo reencarna Helena? Num mundo intercomunicado, 5 G, m dias sociais, ambientes virtuais, uma revolu o em andamento nos costumes, onde os direitos humanos são cada vez mais respeitados ou defendidos.

A diversidade é reconhecida e valorizada. Os processos sociais de a o e rea o estão ocorrendo e a sociedade evoluído.





Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

POLITICAMENTE SOU DE CENTRO-DIREITA. TENHO SALVAÇÃO?

No *II Encontro Nacional da Esquerda Espírita*, que aconteceu no dia 10.07.2022 em São Paulo, a palestra da professora *Dora Incontri* questionou acertadamente o conservadorismo do espiritismo tradicional. Bom, a professora não estaria no *II Encontro* se não fosse da esquerda. Eu também sempre questionei o conservadorismo do espiritismo tradicional, ainda mais no uso indevido da reencarnação como forma de punição e não de evolução.

Todavia percebo agora que o meu questionamento talvez não seja mais válido já que pertencço à centro-direita, e esse discurso competente me parece ser agora exclusividade da esquerda espírita.

O segundo palestrante, um jovem de 22 anos, *Thiago Torres*, fala da necessidade de resgatarmos as raízes filosóficas e científicas e principalmente progressistas em meio ao reacionarismo em que o Espiritismo se afundou. Durante anos vi meu sogro *Jaci Régis*, o maior pensador espírita do século XX e inícios do século XXI, defender veementemente tais pontos de vista. Como ele não era de esquerda, e eu sei bem disso, seria ainda válido o discurso do *Jaci* para os espíritas de esquerda?

No *II Encontro* a Sra. *Luiza Erundina*, inteligente que é, como provou no seu ótimo mandato como Prefeita de São Paulo, ressaltou a importância de movimentos progressistas que pensam a sociedade a partir de perspectivas espiritualistas. Esse é um sonho de todo espírita aliado ao bom senso do ideário doutrinário, independentemente de ser da esquerda ou não.

Tenho pavor à ideia de revolução total do pensamento, do passado que precisa ser plenamente extirpado em nome da nova ordem. O maior símbolo na história da humanidade foi a *Revolução Francesa* que descambou num período de terror. Acredito mais nas melhorias políticas conseguidas por intermédio de reformas cumulativas. Toda revolução total acaba sempre em regimes totalitários. Principalmente aquelas justificadas pelo coletivo em nome do povo. E quem pode ser contra o povo?

O maior perigo que enxergo hoje no mundo político e moral, e aqui deveríamos todos nos unir, é o fundamentalismo evangélico, que tendo a possibilidade do poder total nas mãos com certeza iniciará a perseguição a outros credos como umbanda e candomblé que a primeira-dama atual diz ser dos tempos em que o demônio morava no planalto. O próximo será o Espiritismo e a reencarnação, condenada pela Bíblia. Numa entrevista à *Rádio Bandeirantes* o candidato bolsonarista ao governo do Estado de São Paulo, ao ser indagado o que seria aquele anel no dedo com uma gota de sangue, respondeu: “essa gota de sangue é para eu lembrar do sangue que Cristo derramou para nos salvar”. Eu morro de medo desse tipo de discurso. O Espiritismo sadio repudia discursos salvacionistas por serem exclusivistas na mesma proporção que condena discursos divisionistas.

Em conversa com meu grande amigo *Egydio Régis* recebi dele um texto muito esclarecedor: – “para mim, escreve *Egydio Régis*, a proposta espírita é de compreensão da dinâmica da criação e dos fins determinados pelo Criador. Isso significa todo um trabalho de evolução global do espírito e da matéria. Desenvolver a inteligência e aprimorar a moral é o objetivo do espírito. A participação do espírita na sociedade é inspirada pelos princípios básicos, é uma contribuição de fraternidade, amor, educação, caridade e apoio ao desenvolvimento espiritual. O Espiritismo não é de esquerda nem de direita. Nosso posicionamento nas questões políticas deve ser de equilíbrio, apoiando o que for de interesse para o bem-estar e a segurança das pessoas. Não aceito movimentos apaixonados e de confrontos. Só falta agora criar alas de esquerda, de direita e de centro dentro das hostes espíritas que invariavelmente criarão divisões antagônicas”.

Indago aos espíritas de esquerda, à direção da *CEPA*: o que se pretende fazer, ou como devem ser tratados os espíritas de direita e de centro em relação ao movimento espírita? Outros encontros dos espíritas de esquerda com certeza irão acontecer. Posso participar ou somente quando me tiver convertido ao pensamento superior socialista? Tenho saída? Onde está o caminho? Esperem, eis que de repente me cai nas mãos a entrevista do candidato a Senador pelo PSB, o Sr. *Márcio França*, ao jornal *O Estado de São Paulo* (periódico da direita reacionária; fazer o quê, não consigo ler o *Granma*). Disse o candidato *Márcio França*: “O tom vermelho nunca me caiu bem. Eu sou à direita da esquerda”. Pronto, estou salvo. Eu também me declaro a direita da esquerda.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

LEMBRANÇAS

O mês de agosto me trouxe a notícia da morte, imagino, do último de meus professores da *Faculdade de Direito da UFRGS*, que ainda estava entre nós: O *Dr. José Sperb Sanseverino*, partiu, dia 23/8, aos 97 anos.

Ao lado de *Paulo Brossard de Souza Pinto*, *Leitão de Abreu*, *Elpidio Paes*, *Darcy Azambuja* e outros grandes juristas das décadas de 60/70 do século passado, *Sanseverino* contribuiu para que o então jovem e pobre estudante, vindo do interior, conseguisse seu diploma na universidade pública. Fica meu preito de gratidão. O necrológico do jurista e humanitário professor me fez lembrar que *Sanseverino* foi um dos fundadores, em 1945, do *Partido Democrata Cristão*, legenda que seria extinta, como todas as demais, pelo golpe militar de 1964.



A Democracia cristã

Como uma coisa leva a outra, passei a rememorar o que representou o *PDC*, no cenário político da Era Vargas e início da década seguinte até 1964. Agremiação nascida no meio católico, teve entre seus expoentes figuras notáveis como *Alceu Amoroso Lima*, *André Franco Montoro*, *Arruda Câmara* e outros.

A base ideológica que os unia era a fé cristã aliada a uma política social vigorosa, assentada nas propostas da encíclica “*Rerum Novarum*”, do *Papa Leão XIII*, defendendo direitos dos trabalhadores e uma justiça social nascida do diálogo e de harmonia entre o capital e o trabalho.

O *PDC* não era exatamente um partido de esquerda, mas reunia intelectuais católicos preocupados com as questões sociais de seu tempo. Talvez um embrião do que seria, depois, a teologia da libertação.

“Cristãos” na política, hoje.

E, já que uma coisa leva a outra, e esta a sucessivas outras, passei a refletir sobre o que hoje é tido como atuação cristã, no conturbado cenário político que vivemos.

A categoria que poderíamos chamar de “intelectuais católicos”, com o passar do tempo, se tornou bastante rara, diante da própria inconsistência da teologia romana tradicional. Nessa trilha, também a influência do catolicismo, tão forte nos meus tempos de infância, nos meios políticos, acabou por minguar e parece, hoje, agonizar. Não que a Igreja Católica tenha se afastado das questões político-sociais. Mas sua atuação, predominantemente voltada a segmentos menos favorecidos, não mais se vinculou a legendas partidárias e muito menos ao conservadorismo de tempos mais recuados. Por outro lado, desde os anos 60, passou a explodir no cenário religioso brasileiro o pentecostalismo, seguido do neopentecostalismo, ramos evangélicos de forte apelo popular, inspirados principalmente em dogmas bíblicos conservadores, mas que acabou se apropriando da designação “cristã” e com ela se vinculando fortemente à política.

Palavras e seus sentidos

Nesse cenário, fico a pensar: se hoje ainda estivessem atuando na política, meu professor e os intelectuais sociais-democratas do antigo *PDC*, teriam ainda coragem de se apresentar como defensores de uma política “cristã”?

Correriam o risco de ser confundidos com integrantes da Bancada Evangélica, com suas tendências teocráticas, eivadas de sectarismo, de conservadorismo e empenhadas na profética “luta do bem contra o mal”.

As palavras mudam de sentido ao curso do tempo. No contexto de hoje, alguém que se julgue progressista e filosoficamente espiritualista certamente encontrará muito mais consistência e afinidade no pensamento de quem se apresente como laico e livre-pensador do que com quem se intitula religioso e cristão.

“Só os cúmplices devem lealdade a movimentos radicais e corrompidos”.
(*Felipe Moura Brasil*).

Senhor Zúniga: Doutrina Kardecista

Recebemos um pedido de um leitor:

– Poderíamos enviar o livreto Doutrina Kardecista – modelo conceitual?

E assim o fizemos, como já anunciado várias vezes, podemos enviar esta brochura - Doutrina Kardecista – modelo conceitual em formato pdf, em português ou espanhol, gratuitamente por e-mail.

– Sr. Zúniga: Gracias, Sr. Machado. Todos los recursos que me ha enviado me han sido verdaderamente útiles.

Mil gracias.

From: ickardecista1@terra.com.br

Subject: RES: Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual

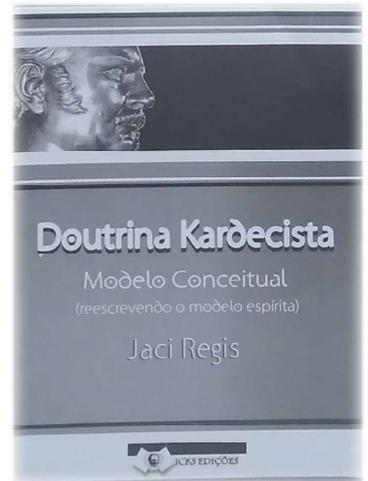
Señor Zúniga,

Con gusto te enviamos el libreto: Doutrina Kardecista – modelo conceitual.

Te enviamos de igual la liga para el periódico Abertura en la pagina de CEPA.

CEPA Internacional

Blog del ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos (icksantos.blogspot.com)

NOTA DOS LEITORES**APOIADORES CULTURAIS**

Museo de Recreación Infantil QUERUBIM
EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'
R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

MATRÍCULAS ABERTAS

NOVA UNIDADE

COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br
Av. Francisco Clícério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

NOVA UNIDADE

Seja sócio
Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família
Contribua com
R\$ 20,00 ou mais
mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem
Ligue :
(13) 32394020

Brasil DIGITAL GRAFICA RÁPIDA
Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

Ressonância Tomografia Mamografia Densitometria Raio-X | Biópsias Ultrassom Geral e Fetal Ultrassom Vascular

VILA RICA
medicina diagnóstica
Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrasomvilarica.com.br

Visão Laser Hospital Oftalmológico
Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO OPTICA
Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel.: (13) 3289-8223

LOPESTUR VIAGENS E TURISMO
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial
Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777
CONSULTÓRIO
Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Livraria do ICKS
Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Seja um **APOIADOR CULTURAL**
Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção
Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção



Pensando a Vida

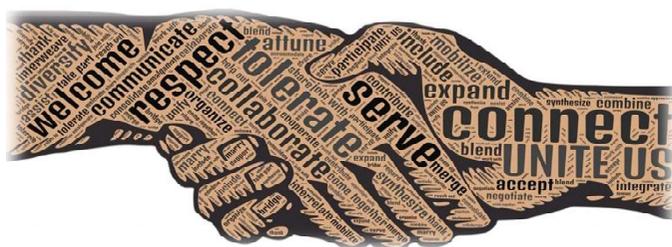
CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

COMO SER TOLERANTE

Neste mundo onde temos tanto espíritos encarnados, cada um com ideias e opiniões próprias passa a não ser muito confortável e fácil ser tolerante mas não impossível.

Tolerar é suportar com indulgência, aceitar. Dizem mais, suportar é aceitar aquilo que não pode ser mudado. Não abordaremos neste aspecto, mas no campo das ideias e comportamentos. Quando as ideias de outrem não me afetam, ter comportamento indulgente é algo que passa ao largo. Mas se ao contrário ocorre, como ser tolerante?

O espiritismo nos ensina que a premissa maior e básica é o respeito ao próximo, mas talvez isto não seja o suficiente. Como respeito o ponto de vista do outro, entendendo que este tem história, experiências e ângulos diferentes de olhar e interpretar os acontecimentos; também quero ser ouvido, respeitado e compreendido. Isto pode gerar conflito e trabalho para encontrar pontos que nos une quando existentes e isto vale a pena quando ambos tenham capacidades como: saber ouvir, saber comunicar, saber perguntar no sentido de melhor conduzir uma conversa. Em suma, ter educação social.



Vem em minha mente: – Há um limite para tolerância? Creio que sim, pois este limite mantém a individualidade, a sobrevivência quanto aos riscos e abusos.

“Tolerância é um recurso vital para sobreviver em sociedade”. É primordial criar condescendência em prol de uma boa convivência. Tolerar é diferente de ceder, não é ser passivo a tudo que lhe apresentem, no entanto, erguer levantes para tudo não é necessário, causa desgaste emocional. Caminhos adequados podem ser construídos para nutrir um bom contato consigo e com os outros.

Ser flexível: por mais que não goste de algo se propor a conhecer, buscar entendimento apropriado a fim de que tenhamos uma segunda opinião sobre o assunto, se permitir ver as situações por outros ângulos.

Não ser impulsivo: pensar antes de responder.

Há uma tendência em permanecer no *status quo*, procurando sempre estabilidade que podem vir daqueles que partilham histórias semelhantes assim como pensamentos.

Ao conviver nos deparamos muitas vezes com enfrentamentos tanto no sistema familiar, na sociedade, no campo político e organizacional que podem causar irritabilidade. O confronto pode ser usado a nosso favor como oportunidade de aprender a dar a volta por cima, superar as dificuldades ocasionadas, ser criativo, escrever, repensar, refletir e estabelecer uma conjuntura aprazíveis, acertada para uma melhor saúde mental e física.

Faça aos outros o que gostaria que fizessem com você, quando incorporarmos a postura de tolerância temos a chance de evoluir para um nível acima, tornando-nos pessoas melhores, mais fortes e sábias.

Algumas possibilidades foram apresentadas, existem outras, cabe a cada um buscar aquilo que deseja para ser tolerante.



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

JAMES WEBB

Toda a vez que olhamos por um telescópio, na verdade fazemos uma viagem no tempo, em direção ao passado. Quando apontamos para uma estrela, como por exemplo a estrela *Alfa de Centauro*, uma estrela dupla, a mais próxima do Sol e consequentemente de nós terrestres, ela está a 4 anos luz de distância e o que vemos é a luz emitida há 4 anos. Ou seja, estamos vendo o passado.



Crédito fotográfico – NASA, ESA, CSA e STScI.

O Telescópio Espacial James Webb, lançado ao espaço este ano, está posicionado no ponto de *Lagrange: L2* a 1,5 milhão de quilômetros da Terra, é uma posição no espaço onde o telescópio fica em equilíbrio gravitacional entre a Terra e o Sol. Neste mesmo local outros 2 telescópios espaciais já ficaram por lá, foram eles o *Herschel* e o *Observatório Plank*.

Este telescópio custou 10 bilhões de dólares – por quê gastamos tanto com um projeto como este? Porque ele tem objetivos de grande interesse científico, nos ajudará a entender melhor nossa história. Seu primeiro objeto de pesquisa foi a fotografia em infravermelho de uma estrela muito distante com uma idade aproximada de 700 milhões de anos após o *Big Bang*, ou seja, a luz emitida por ela está navegando pelo espaço há cerca de 13 bilhões de anos e de igual maneira fazemos uma viagem no tempo de 13 bilhões de anos.

O Telescópio James Webb foi construído por um consórcio entre a NASA (EUA), ESA (Europeia e a Agência Espacial Canadense, contou com a ajuda de 300 universidades, desde o projeto e execução do telescópio, foguete e objetivos. Tem a previsão de operação de 5 anos, podendo operar por mais 5, dependendo do consumo de combustível.

Os principais objetivos são revisitar exoplanetas já identificados, buscando fotografar em espectro de infravermelho e buscar as primeiras luzes do Universo, que como sabemos levou bastante tempo até que esfriasse o suficiente para que a matéria pudesse dar início a formação de estrelas e fotografar as nebulosas, buscando entender o nascimento de estrelas.

LIVRO DO MÊS



Este certamente é o livro mais leve de *Jaci Régis*, onde a sua sensibilidade e empatia com as pessoas que o cercavam mais se evidencia. Em suas palavras: – "Lançado em setembro de 1990 era meu desejo, incentivado por vários amigos e leitores, reunir as crônicas mensais publicadas no *Jornal ABERTURA*, num livro. Reuni 30 crônicas que me pareceram mais interessantes. *Caminhos da Liberdade* é um repertório de temas que abordam e abrangem problemas do cotidiano, da vida, das esperanças e desilusões do dia a dia. Creio mesmo que ali estão algumas das melhores crônicas que escrevi, todas fruto de sentimento e observação da vida.

Da Contracapa retiramos um texto para refletirmos:

- "Um dia, como uma brisa muito fresca e suave, senti que era livre. Essa sensação não me veio de uma súbita revelação ou milagre divino. Nem propriamente fruto de conhecimentos extraordinários. Mas, porque, por muitos motivos, andanças, reflexões, fracassos e lágrimas, percebi que já não tinha medo de errar. Que a vida não era uma atitude linear, mas ondulante, cíclica. Vi que podia abandonar velhas ideias, sem perder a minha base. Porque a Verdade me parecia mais criativa e fascinante. Encontrei um caminho de acesso a ela. Sem sonhar que tenha "toda" a verdade. É apenas uma abertura, uma ruptura, um começar.

Se alguém alegar que me acho louco por ter coragem de fazer tão intempestiva, quanto pretenciosa afirmação, que resposta darei senão que todo o caminho da liberdade e a busca da verdade são sempre uma verdadeira loucura?

oferta válida até 30 de setembro/22

Livros à Venda no ICKS

**Faça seu pedido via email:
ickardecista1@terra.com.br**

A delicada questão do sexo e do amor.....	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita.....	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou Cds	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda.....	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00

ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL

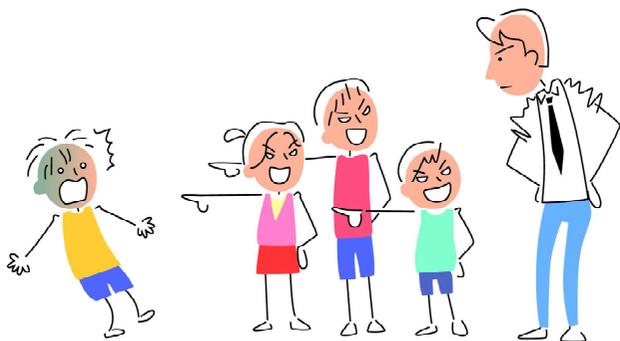


RICARDO DE MORAIS NUNES

Utopias e Possibilidades

SOBRE O DEVER

O **Ceak-Santos** promoveu uma série de palestras inspiradas no famoso livro de *Emilio Mira Y López: Quatro gigantes da alma: O medo, A ira, O amor, O dever*. Mira Y López, sociólogo, médico psiquiatra, escreveu um livro que marcou época buscando compreender os “quatro gigantes” que inspiram e também atormentam a alma humana.



Coube a mim, nesta série de palestras, as quais estão disponibilizadas no canal *You Tube* do **Ceak-Santos**, falar sobre o dever.

O dever se expressa de várias formas em nossa vida. Existem os deveres jurídicos, os costumes sociais, os deveres religiosos, os deveres morais. Para nós, espíritas, cabe refletir principalmente sobre o dever moral, uma vez que uma das teses fundamentais da filosofia espírita é a de que a evolução do Espírito imortal se dá no sentido intelectual e moral. Quando falamos em moral falamos de norma, de regra de conduta. Então dever moral “*é a regra da boa conduta e, portanto, da distinção entre o bem e o mal. O homem se conduz bem quando faz tudo tendo em vista o bem e para o bem de todos, porque então observa a lei de Deus.*” (Questão 629 *O Livro dos Espíritos*)

Durante séculos as religiões determinaram os deveres da humanidade. Na antiguidade, não havia, por exemplo, uma distinção clara entre direito e religião. A norma religiosa constituía também a norma jurídica. O dever religioso é obrigatório porque “Deus mandou” através do livro sagrado, sendo o sacerdote o intérprete da lei divina. Chamamos isso de heteronomia. Os dez mandamentos de *Moisés* são um exemplo paradigmático desse tipo de norma.

A heteronomia também ocorre em sociedades de perfil materialista, capitalista e consumista como as que vivemos na contemporaneidade. Nestas, o quadro de valores vigentes, impostos não por Deus, mas pelo mercado, são introjetados de fora aos indivíduos, os quais são induzidos aos mandamentos do “deves comprar”, “deves consumir”, “deves possuir”, os quais estão muito distantes da sabedoria espírita que ensina a distinguir entre o necessário e o supérfluo.

O espiritismo defende que a lei de Deus, nossos deveres para com a vida e nossos semelhantes são apontados também por nossa própria consciência. É que o chamamos de autonomia. Nesse caso, a norma moral não vem de fora, é conhecida através do estudo íntimo da consciência, bem em conformidade com o ditado popular, tua consciência é teu guia.

Segundo o espiritismo, ao escutar nossa própria consciência, em um ato de introspecção, de autoanálise crítica, conseguiremos compreender o certo e o errado em determinada situação concreta e qual é o nosso dever moral em cada situação específica.

Essa realização do bem, do correto, do justo, na filosofia espírita, está ligada a uma ideia de felicidade possível

neste mundo. Quanto mais agirmos para o bem geral segundo nossa consciência, melhor nos sentiremos intimamente, mais iremos ao encontro da sempre desejada paz de espírito. A realização do dever muitas vezes implica a realização de um esforço e mesmo de renúncia aos nossos interesses individuais. O desinteresse pessoal é a essência do ato moral sob a perspectiva espírita.

Para o espiritismo, na medida que vamos evoluindo através de nossas reencarnações sucessivas, vamos adquirindo conhecimento, experiência e sabedoria e passamos a distinguir melhor o bem e o mal. A realização do dever vai se tornando mais fácil em conformidade com nosso desenvolvimento intelecto-moral.

Sendo assim, os Espíritos mais amadurecidos possuem enraizado, em seu íntimo, de forma profunda, em razão de suas conquistas evolutivas, uma noção de dever que direciona as suas vidas. Existem vários exemplos de pessoas anônimas ou conhecidas na história que realizaram e realizam atos de sacrifício pessoal por entenderem que naquele ato está presente o seu dever moral.

Para compreensão de nossos deveres profundos perante a vida é necessário o estudo de si mesmo. Em um sentido socrático necessitamos do conhece-te a ti mesmo. É necessário acostumar-nos a ouvir nossa consciência, se possível no silêncio, na prece ou na meditação.

Nesse mundo ruidoso que vivemos mais do que nunca se faz necessário ouvirmos a nós mesmos para não nos perdermos. Não se entenda, porém, que esse ato de introspecção seja instrumento de fuga do mundo, pelo contrário, ele é necessário para que possamos atuar melhor no mundo. A prática do dever tem a ver com disciplina, hábito, aperfeiçoamento. Tem a ver com uma vontade fortemente direcionada à realização do que entendemos devido. Tem a ver com decisão.

Kant, filósofo alemão, imaginou uma fórmula interessante no que diz respeito ao conhecimento de nossos deveres. Disse ele que, se antes de toda ação que fôssemos realizar imaginássemos essa conduta particular nossa com validade de norma universal para todos os seres humanos, teríamos um bom critério ético para saber o que é ou não é uma boa conduta, uma conduta desejável em sociedade.

Por exemplo, se o homicida antes de matar refletisse: se todos matassem como seria a sociedade? Se o mentiroso antes de mentir indagasse, como seria a sociedade se todos mentissem? Obviamente, que tal reflexão prévia à efetivação da conduta exige uma boa vontade pouco comum de se encontrar entre os seres humanos.

Jesus de Nazaré, por sua vez, disse faz aos outros aquilo que gostarias que te fizessem.

A verdade é que no estágio evolutivo em que nos encontramos, a maioria de nós ainda não aprendeu a dirigir seu comportamento apenas pela consciência. Ainda precisamos das normas sociais e, portanto, ainda vivemos no reino da heteronomia.

Porém, o espiritismo ensina que um dia teremos a noção de dever tão forte em nossa consciência que poderemos nos guiar apenas por ela. Nesse dia conquistaremos a autonomia ao nos livrarmos da coerção dos mandamentos externos das sociedades religiosas ou materialistas.

Essa belíssima visão de autonomia do espiritismo aponta para um novo homem e uma nova mulher e também para um novo mundo.